



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português

Junta Regional de Braga

Proposta de Sustentabilidade Financeira Regional – Quota Regional

A Junta Regional de Braga, em cumprimento com o Artigo 14º dos Estatutos do CNE, **Finanças e Administração**, que cada “*nível do CNE é financeiramente autónomo e responsável pela sua administração*”, e após uma longa reflexão sobre a sustentabilidade financeira e estrutural da região, numa visão global de ter condições parecidas com os seus pares e dar melhores condições aos escuteiros e dirigentes da Região Berço do CNE, apresentamos uma proposta de atualização da quota regional, com as seguintes premissas:

- A quota regional mantém-se inalterável desde a sua implementação, em 2008, tendo desde essa altura demonstrado uma importância fundamental para a dinamização do escutismo na Região de Braga.
- A conjuntura atual da sociedade e da nossa associação é completamente diferente da encontrada aquando da implementação da quota regional. O nível de exigência dos nossos jovens e dirigentes é cada vez maior, seja nas condições das atividades, seja no conteúdo, seja na formação, nas suas condições e conteúdo, pedindo mais e melhor e os custos, naturalmente, aumentam com a inflação e com o tempo.
- Os subsídios de entidades externas ao CNE, como o PAJ, têm vindo a diminuir a cada ano que passa, e só mesmo em ano de ACAREG´S é que o seu valor aumenta significativamente, tornando-se uma fonte de financiamento insuficiente e cada vez menos impactante para a ação da JRB.
- As formas de financiamento tradicional na nossa associação, como os DMF’s, a derrama ou apoios municipais, estão atualmente inacessíveis à JRB, que deposita nas suas estruturas de Núcleo e Agrupamento o acesso e a utilização dessas verbas.
- O efetivo tem diminuído, desde os 15625 escuteiros em 2008 para os 13611 do censo de 2019, que se reflete diretamente na receita conseguida através da quota regional.
- O Património Regional tem vindo ao longo dos últimos anos a sofrer desinvestimento na sua manutenção, o que conseqüentemente traz degradação aos imóveis, podendo em determinados casos causar danos que obriguem a um maior investimento.
- O Património Regional, fruto da sua utilização e idade, exige cada vez mais investimento de manutenção para garantir as condições mínimas de saúde, segurança e conforto na atividade escutista, o que obriga a investimentos adicionais.



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português

Junta Regional de Braga

- O CNE tem vivido na última década um processo de transformação, aos diversos níveis, pedagógico, administrativo e financeiro, e na formação, que nos obriga a olhar para o futuro e deixar condições para que no futuro se possa equacionar o atual quadro de funcionários da Junta Regional.
- A acontecer, este quadro deverá permitir encontrar e a aceder novas fontes de financiamento.
- A aposta e investimento em projetos transversais e sustentáveis de desenvolvimento, fazendo face à permanente quebra de efetivo.

A Junta Regional de Braga tentou nos últimos anos evitar o aumento da quota regional, recorrendo – sempre e tanto quanto possível – a outras fontes de financiamento que não impactem outras estruturas – Núcleo e Agrupamento – da Região, até ao limite do sustentável; A Junta Regional de Braga confia que este investimento trará retornos importantes em todos os níveis, permitindo mais e melhores condições para a ação na Região.

Assim, a Junta Regional de Braga vem propor ao conselho regional a atualização e o aumento da Quota Regional de 1€ (um euro) para 3€ (três euros).

Braga, 11 de dezembro de 2019